

## 47-SC - A IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA HOMEOPÁTICA DA DIR I

Mercucci; V.L.

As Estatísticas da Saúde da Assistência Médico-Sanitária de 1999 do IBGE (1), indicam que a homeopatia, acupuntura e similares são oferecidos como especialidades na área assistencial em 148 estabelecimentos de saúde do país, sendo 35 da esfera administrativa pública e 113 da esfera privada.

Representam 0,30% do total de 48.815 estabelecimentos identificados na estatística, mas estão presentes nos serviços de saúde. O acesso aos medicamentos é de fundamental importância para a efetividade dos tratamentos que necessitam farmacoterapia.

Especialistas da área de medicamentos da OMS como German Velasquez (2), há tempos chama atenção para esta questão: "O aumento exagerado nos custos de muitas tecnologias de saúde e as crescentes pressões nos orçamentos de saúde da maioria dos países tem exigido a avaliação econômica das intervenções em saúde incluindo a área de medicamentos".

As práticas complementares de saúde, além de se constituírem numa ampliação da oferta do serviço de saúde, utilizam insumos de menor custo que os fármacos industrializados da terapêutica instituída, possibilitando aumentar o número de usuários que têm acesso aos medicamentos.

São insumos utilizados nestas práticas complementares: agulhas para acupuntura, ervas sob a forma de pó ou rasuras para chás, extratos fitoterápicos e medicamentos homeopáticos, entre outros. ULLMANN, sanitarista americano, cita relatório da Seguridade Social francesa de 1991, mostrando que o serviço médico homeopático custava aproximadamente 50% do valor do serviço médico convencional. O valor dos medicamentos homeopáticos era menos que um terço quando comparado com os alopáticos.

O Hospital Homeopático de Bristol, na Inglaterra, que atende 3.000 pacientes ao ano, tem um custo total da farmácia de US\$23.000,00. O custo médio da prescrição foi de US\$ 5,13 incluindo as despesas de pessoal.

Considerando apenas o custo direto do medicamento, este valor diminuía para US\$ 2.50, atingindo, no mínimo, 40% menos do que o necessário para ressarcir qualquer outro tipo de medicamento na Inglaterra (3).

**Objetivos:** Refletir a respeito do atendimento homeopático nos serviços públicos de saúde e da importância de uma farmácia homeopática para este atendimento, visando subsidiar o planejamento e a tomada de decisões dos gerentes e gestores dos serviços públicos. Identificar as facilidades e dificuldades para a realização do atendimento com Homeopatia nos serviços públicos de saúde. Identificar e quantificar os recursos materiais e humanos para instalação de farmácia homeopática no serviço público. Verificar a produtividade em termos de unidades produzidas e dispensadas pela farmácia no seu primeiro ano de funcionamento.

**Metodologia:** A existência de várias experiências de atendimento com homeopatia nos serviços públicos de saúde de São Paulo favorecem a utilização da "história oral", para completar a documentação existente a respeito do assunto. Assim, será usado o método historiográfico e documental, e analisado o material para a identificação de nós críticos na adoção desta prática no serviço público.

A pesquisa será qualitativa com levantamento de dados mediante entrevistas gravadas, seguindo roteiro previamente definido, com profissionais e usuários dos serviços.

Orientadora: Dra. Wilza Villela